



Instituto de Apoio à Criança
Açores



Plano de Atividades e Orçamento

2025



1. INTRODUÇÃO.....	2
.....	
2. EIXOS DE AÇÃO.....	3
2.1. Sustentabilidade.....	3
2.1.1. Angariação de Fundos.....	3
2.1.2. Redução de Custos.....	3
2.2. Organização Interna.....	4
2.2.1. Recursos Humanos.....	4
2.2.2. Instalações e Equipamentos.....	6
2.2.3. Fornecedores e Stock.....	7
2.2.4. Frota.....	7
2.3. Formação, Informação e Sensibilização.....	7
2.3.1. Centro de Documentação e Comunicação (CDC).....	7
2.3.2. Comemorações de Natal.....	11
2.4. Cooperação.....	12
2.5. Qualidade da Resposta Orientada para os Utentes.....	15
2.5.1. SOS-Criança.....	15
2.5.2. Casa de Acolhimento Residencial (CAR) - O Caminho.....	16
2.5.3. Animação de Rua.....	16
2.5.4. CDIJ-CIEV (Centro de Interação e Educação Vivencial).....	17
3. Orçamento.....	18



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades, aqui apresentado, reflete as linhas orientadoras e prioridades estratégicas delineadas pela Direção, tendo em linha de conta a avaliação do trabalho desenvolvido, e a conjuntura prevista para o ano de 2025.

Pretende dar continuidade à estratégia de desenvolvimento das respostas sociais que o IAC-Açores disponibiliza, através das suas valências e atividades, fazendo uma aposta forte na qualidade da prestação dessas mesmas respostas e na necessidade de supervisão das mesmas, e que se tem vindo a desenrolar criteriosamente e faseadamente pelos vários setores de atividade do IAC-Açores.

Procura também o reforço da ação no apoio a crianças e jovens e suas famílias, no contexto de maior fragilidade socioeconómica em que vivemos, o que implicará o reforço da capacidade de resposta, em particular, ao nível da linha SOS-Criança e do Banco Solidário da Criança.

O presente Plano de Atividades enquanto instrumento geral de gestão da instituição, organiza-se em grandes eixos de ação, operacionalizando-os em objetivos e atividades que nos propomos concretizar.

Estes seguem linhas orientadoras que passarão designadamente por:

- Garantir a sustentabilidade financeira da instituição;
- Melhorar as condições e o funcionamento das valências;
- Garantir um desempenho pautado por critérios de eficácia, eficiência, qualidade e transparência;
- Promover a inovação e a constante adequação dos serviços prestados às reais necessidades do público-alvo;
- Valorizar os Recursos Humanos



2. EIXOS DE AÇÃO

2.1. SUSTENTABILIDADE

2.1.1. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Um dos objetivos centrais que deverá nortear a estratégia do IAC-Açores prende-se com a necessidade de garantir receita alternativa aos acordos de cooperação celebrados com o Governo Regional, visando, não só, reforçar a qualidade das respostas existentes, mas também trilhar a estratégia de crescimento e melhoria da qualidade de resposta do instituto, de forma mais autónoma e sustentável.

Assim, considera-se fundamental a aposta na estratégia de marketing institucional, de forma cuidada e eficaz, utilizando mecanismos de divulgação da nossa ação tanto para o grande público, como para eventuais beneméritos específicos. Por outro lado, importa garantir que eventuais novos financiadores conheçam as ações desenvolvidas pelo IAC-Açores, mas também a sua estratégia para um futuro mais alargado, uma vez que é esta que irão apoiar.

Para o ano de 2025, voltar-se-á a apostar nas seguintes ações:

- Campanhas de angariação de bens para o Banco Solidário da Criança, junto da comunidade
- Captação de donativos para equipar as valências (Banco Solidário e CAR)
- Captação de donativos empresariais regulares em géneros e monetários, para garantir o funcionamento das valências

2.1.2. REDUÇÃO DE CUSTOS

Dar-se-á continuidade ao processo de negociação de contratos e consultas de mercado, com vista à redução dos custos de fornecimento de bem e serviços.



2.2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

2.2.1. RECURSOS HUMANOS

Os trabalhadores do IAC-Açores constituem um vetor decisivo para o cumprimento da missão e objetivos da instituição. É por isso fundamental promover a participação, a qualificação e a motivação de todos, valorizando o seu contributo individual e o seu desempenho, de forma a gerar maior valor acrescentado para a garantir o cumprimento da missão e a satisfação dos utentes para os quais se destina a nossa ação.

Qualificação dos Recursos Humanos

A concretização deste objetivo terá por base o princípio de que investir na formação não constitui mais um custo, mas sim um investimento direto na qualidade do serviço prestado, e na possibilidade de crescimento da instituição. Deve haver uma aposta na formação contínua dos trabalhadores do IAC, no sentido de aperfeiçoar e atualizar a nossa ação. Esta aposta deve ser criteriosa e avaliado o seu impacto.

Em 2025 propõe-se dar continuidade ao reforço da frequência de ações de formação por parte dos trabalhadores do IAC, dando continuidade ao estudo diagnóstico, iniciado pelo CDC, que permita identificar as áreas formativas a promover.

Momentos de reflexão conjunta regulares

A reflexão que é feita semanalmente na Reunião de Coordenação, é uma forma de partilhar a nossa prática de intervenção, fazendo confluir boas práticas, sinergias, de forma cooperada o que enriquece não só a inovação e avaliação do trabalho que fazemos, mas também apoia a tomada de decisão e uma visão partilhada da nossa instituição. No entanto, importa alargar estes momentos de reflexão e troca aos restantes elementos das várias equipas de trabalho, entre todos os trabalhadores e Direção, com o objetivo não só de avaliar o funcionamento dos vários setores, mas também de refletir sobre a melhoria da resposta, valorizando o contributo e envolvimento de todos bem como a partilha da informação.



Otimização da Afetação de Recursos Humanos

Em 2025 dar-se-á continuidade ao processo de avaliação dos serviços e valências, identificando necessidades ao nível dos recursos humanos em cada setor.

Avaliação de Desempenho

Em 2025 será implementado o modelo de avaliação de desempenho a ser adotado na instituição, em cumprimento do previsto na CCT das IPSS dos Açores.

Promoção do bem-estar dos trabalhadores na instituição

O IAC-Açores, como organização que atua na área social, reconhece o impacto da natureza da sua intervenção ao nível do bem-estar dos seus trabalhadores. Consciente que esse bem-estar contribui significativamente para a o desempenho e sustentabilidade da organização, o IAC-Açores irá promover iniciativas que vão ao encontro de uma política de bem-estar e felicidade organizacional.

Em 2025, propõe-se:

- Desenvolver o plano proposto pelo grupo de trabalho do Bem Estar, designadamente:
 - Atividades com os trabalhadores (*Team-building*);
 - Comemoração de datas (Ex: Dia d@s amig@s; Dia da Mulher; Dia do Pai; Dia da Mãe; etc)
 - Assinalar Aniversário dos trabalhadores
- Realizar eventos de convívio, para assinalar datas festivas.

Angariação de Voluntários

O IAC-Açores, desde a sua criação, assume e valoriza a importância do voluntariado no apoio ao desenvolvimento da sua missão, desde logo, pelo carácter voluntário dos seus órgãos sociais, mas também porque entende que a sua missão deve ser partilhada com a comunidade numa ótica de responsabilidade social e cívica de todos.



O voluntariado é fundamental para ampliar a nossa capacidade de resposta, não só ao nível da intervenção direta nas várias ações, mas também de forma indireta na angariação de financiamentos e outros recursos, na organização de eventos de angariação de fundos, etc.

Em consonância com este pressuposto, em 2025, será retomado o trabalho a este nível, tendo previsto:

- Definir um plano de captação de novos voluntários;
- Melhorar o Sistema de Gestão de Voluntários.

2.2.2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O IAC-Açores distribui atualmente o seu funcionamento por 2 edifícios.

Ao longo do ano de 2025 pretende-se dar continuidade a melhorias na gestão dos imóveis e equipamento existentes, garantindo uma monitorização eficaz de gastos, de serviços de manutenção, e de investimentos ao nível da melhoria do funcionamento dos mesmos.

Dar-se-á particular atenção às **instalações da CAR “O Caminho”**, dando continuidade ao esforço de melhoria da qualidade do imóvel e equipamentos, iniciado em 2020, e tendo como objetivo proporcionar espaços mais ajustados às necessidades de funcionamento da valência, com maior conforto para os seus utentes.

Em 2025 realizar-se-ão as obras de adaptação do espaço de garagem do imóvel para sala de visitas/sala de convívio, melhoramento dos quartos das crianças, cozinha; e concluir as obras de melhoramento do pátio.

Também será avaliada a hipótese de recorrer a investimento ao nível das **energias renováveis** para equipar os nossos edifícios sede e CAR e da Sede, não só como forma de reduzir custos com energia elétrica, mas também aproveitando os incentivos dados pelo Governo Regional ao nível destes investimentos.

Em 2025 será dada continuidade às diligências junto das entidades oficiais e da comunidade com vista à identificação de um imóvel para instalação do **Banco Solidário da Criança**.



2.2.3. FROTA

A frota atual do IAC é composta por 4 viaturas, 3 carrinhas de 9 lugares e uma viatura de 5 lugares, 3 delas já com mais de 10 anos e que implicam custos elevados de manutenção e seguros.

Em 2025 será iniciado um procedimento para aquisição de uma carrinha de 9 lugares elétrica, com recurso ao apoio que o Governo Regional, para utilização da Casa de Acolhimento Residencial O Caminho, uma vez que a atual carrinha completará 18 anos em 2025.

2.3. FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

2.3.1. Centro de Documentação e Comunicação (CDC)

Este setor do IAC-Açores, agrega toda a estratégia comunicacional da instituição, tanto ao nível do marketing social (divulgação das suas ações, angariação de fundos, de donativos, de voluntários, etc), como ao nível da informação e sensibilização da comunidade para assuntos relacionados com a Infância e Juventude e que o IAC-Açores entenda priorizar na sua ação junto do público em geral. O CDC agrega também o sector do arquivo e documentação, onde está disponível o espólio documental do IAC-Açores bem como uma biblioteca de documentos sobre temáticas relacionadas com a infância e juventude.

OBJETIVOS GERAIS:

- Planear e implementar uma estratégia de marketing social no IAC-Açores;
- Promover a campanha de promoção dos Direitos da Criança;
- Promover a formação contínua dos trabalhadores do IAC-Açores;
- Reunir documentação nacional e internacional sobre temáticas relativas à criança; e jovem na saúde, educação, segurança social, direito e tempos livres;
- Inventariar todo o espólio documental do IAC-Açores para consulta interna/ externa;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir e gerir o plano de comunicação e divulgação *on-line* (através do site institucional, das publicações da Newsletter e das redes sociais,);
- Criar e divulgar publicações digitais do IAC-Açores;
- Elaborar o Plano e Relatório de Atividades Anuais;



- Promover e organizar encontros/ *webinars*;
- Organizar ações de formação interna;
- Difundir toda a documentação, independentemente do seu suporte, de interesse científico e pedagógico e documentação de apoio aos serviços/valências;
- Efetuar o correto tratamento e arquivamento documental;
- Fomentar a atualização constante do arquivo documental através da aquisição de documentação atualizada, qualquer que seja o suporte, ou a forma de difusão;
- Disponibilizar o espólio ao público em geral;

O Centro de Documentação e Comunicação, propõe para o ano de 2024 desenvolver as seguintes ações:

1. COMUNICAÇÃO

1.1. Divulgação

	Ações
Facebook do IAC	-- Divulgação de iniciativas do IAC-Açores - Partilha de publicações de outras entidades nacionais e estrangeiras, referenciadas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança
Instagram do IAC-Açores	- Divulgação de iniciativas do IAC-Açores; - Partilha de publicações de outras entidades nacionais e estrangeiras, referenciadas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança
Newsletter do IAC-Açores	- 4 publicações, trimestrais, da newsletter (Divulgação do IAC-Açores; Notícias; Atividades)
Site institucional	Publicação e dinamização do site

1.2. Formação

Dando sequência aos objetivos definidos ao nível da qualificação dos recursos humanos da instituição, o CDC dará continuidade, no decorrer de 2025, ao estudo diagnóstico das necessidades



formativas internas, com base no qual será definido um programa de formação interna a implementar.

1.3. Campanha de Promoção dos Direitos da Criança

1.3.1. Campanha Prevenção dos Maus-tratos na Infância

Sobre o lema “Quem Ama, Protege”, o Instituto de Apoio à Criança-Açores irá promover a 2ª edição da campanha de sensibilização que decorrerá ao longo do mês de abril, Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, com a finalidade de sensibilizar os indivíduos, em particular, e a comunidade, em geral, para a importância de todas as crianças e jovens crescerem em ambientes seguros, protetores e afetuosos, livres de maus tratos.

1.3.2. II e III Encontros “De Direito em Direito”

O II Encontro terá lugar no primeiro trimestre de 2025 e, será dedicado ao Direito à Saúde, enquadrado no qual ir-se-á explorar o tema “Inteligência Emocional – Consciência Social”.

O III Encontro será realizado por ocasião da comemoração do Dia Internacional dos Direitos da Criança, a 20 de novembro, e abordará temáticas relacionadas com os Direitos da Criança. O Direito a ser escolhido como tema será proposto posteriormente.

Nestas edições, contaremos com a participação de especialistas na matéria e da apresentação de boas práticas nacionais e regionais.

1.3.3. Projeto Brincar na Rua

Este projeto, subordinada ao tema: “Brincar ao ar livre” (na cidade e no espaço-escola), pretende dar continuidade às iniciativas previstas, protocoladas, no início de 2022, com a Câmara Municipal de Ponta Delgada. Em 2025 irá dar continuidade à fase de disseminação pelas freguesias do concelho.

1.3.4. Roteiro Lúdico

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, em parceria com o Instituto de Apoio à Criança – Açores, lançou em 2022 o Roteiro Lúdico do concelho de Ponta Delgada, na sua primeira versão. Trata-se de uma compilação com informações sobre todos os espaços lúdicos existentes no concelho de Ponta Delgada, disponível para munícipes e visitantes, e que se



encontra a ser atualizado, com a introdução de nova informação sobre os parques e espaços lúdicos infantis do Concelho.

2. DOCUMENTAÇÃO

2.1. Documento “30 anos do IAC-AÇORES”

Irá ser elaborado um documento alusivo ao trabalho desenvolvido pelo IAC-Açores, ao longo dos últimos 30 anos. O registo pretende relevar os momentos cruciais e significativos deste percurso institucional, até aos dias de hoje.

2.2. Biblioteca e Arquivo

Tem vindo a ser organizada uma pequena biblioteca com documentos/livros adquiridos, ou doados e que incidam em áreas relacionadas com a infância e juventude, com finalidades educativas, científicas e culturais.

A biblioteca tem a sua organização baseada num regulamento e também num sistema predefinido de inventariação e catalogação das existências, para facilitar a consulta a utilizadores internos e externos. Está em permanente atualização.

Tem vindo a ser também organizado todo o espólio documental da instituição, abrangendo a atividade da suas diferentes valências, serviços, projetos e eventos.

Em 2025 será concluído o regulamento de utilização da biblioteca e arquivo.

2.3.2. COMEMORAÇÕES DE NATAL

Mensagem de Natal do IAC

Mensagem de Natal a ser divulgada junto dos trabalhadores, sócios, utentes e parceiros, e nas redes sociais.

Comemorações de Natal nas valências

Cada valência, promoverá os habituais convívios de Natal com os seus utentes.



Convívio de Natal

Em 2025 prevê-se a realização do habitual Convívio de Natal, abrangendo todos os utentes, trabalhadores, Órgãos Sociais e Direção e Sócios em geral.

Decoração da sede

À semelhança dos anos anteriores, propomos que a decoração natalícia do IAC seja subordinada a um tema que irá ser comum tanto na decoração da montra como dos espaços comuns da sede.

Postal de Natal do IAC

À semelhança de anos anteriores, será criado um postal de Natal, baseado no tema que for escolhido.

Projeto “Aldeia de Natal”

Este projeto é uma iniciativa da valência CIEV, cuja primeira edição teve lugar em 2022. O projeto recria um imaginário de Natal, onde é criada uma pequena aldeia composta por vários ateliers lúdicos, na sede do IAC, onde as crianças, utentes do IAC, serão convidadas a participar. As atividades propostas reportam a tradições natalícias e permitirão às crianças explorar competências relacionadas com a expressão plástica, a culinária, a leitura e a escrita, entre outras.

2.4. COOPERAÇÃO

O Trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias tem, nos nossos dias, assumido crescente importância, não só no que diz respeito à possibilidade de partilha de experiências, mas também permitindo que a ação das instituições se desenrole de forma sistémica e articulada, sempre com vista ao desenvolvimento de uma intervenção dinâmica e ajustada às necessidades dos grupos-alvo, permitindo o necessário e permanente ajuste da nossa ação às alterações sociais que se vão desenrolando.

O IAC-Açores desde sempre assumiu essa visão, procurando desenvolver ações em articulação não só com as entidades oficiais, mas também procurando o compromisso do tecido empresarial local, bem como de outras entidades e instituições privadas, no cumprimento da responsabilidade social que a todos assiste.



Esta visão da necessidade do trabalho em rede e do estabelecimento de parcerias, tem-se desenrolado a nível regional, nacional e até internacional, num esforço permanente de enriquecimento e de ultrapassar barreiras geográficas e constrangimentos de ordem social e económica.

Por outro lado, as ações de articulação junto de serviços locais, entidades autárquicas e governativas, constituem uma ação representativa para fazer face às necessidades das nossas crianças e jovens.

Dando continuidade ao trabalho em rede que vem sendo desenvolvido, o IAC-Açores prevê manter ao longo de 2025 as seguintes parcerias:

- Elemento da Rede de Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil;
- Elemento da Rede de Instituições de Acolhimento nos Açores;
- Parceiro da Escola EBI Roberto Ivens;
- Parceiro da Escola EBI Canto da Maia;
- Parceiro da Escola Antero de Quental;
- Parceiro da Escola das Laranjeiras;
- Membro da Rede Nacional “Construir Juntos” cujo Pólo Mediador Nacional é coordenado pelo IAC-Nacional;
- Protocolo com a Universidade dos Açores;
- Parceria com a EPROSEC (como entidade acolhedora de estagiários)
- Protocolo de Cooperação com a Polícia de Segurança Pública – Comando Regional;
- Membro da ESAN (European Social Action Network)

Desenvolver uma cultura de trabalho em rede, será por ventura um vetor importante da aposta de melhoria e crescimento do IAC. Parcerias e protocolos existentes devem ser revistos e adequados à estratégia do IAC. Tendo em conta os objetivos que forem fixados, as parcerias existentes devem ser avaliadas quanto ao seu contributo para a missão do IAC. Por outro lado, deve ser feita uma pesquisa de potenciais parceiros que ajudem a reforçar a eficácia da



nossa ação, e deve ser garantida a continuidade do seu contributo.

2.5. QUALIDADE DA RESPOSTA ORIENTADA PARA OS UTENTES

Os Planos de Atividades, propostos pelas valências do IAC-Açores para o ano de 2025, são apresentados tendo por base a concretização dos objetivos preconizados e respetivas atividades regulares protocoladas com o Governo Regional, mas tendo em linha de conta também a necessidade de ir ajustando e renovando a sua resposta em função das alterações socioeconómicas que afetem a sua população-alvo.

Abaixo é apresentada uma síntese das ações mais relevantes propostas para 2025 por valência. O plano mais detalhado será incluído em anexo.

2.5.1. SOS-CRIANÇA

- **Plano de divulgação** da linha SOS-Criança /Banco Solidário da Criança
 - Escolas
 - Redes sociais
 - Parceiros
 - Comunidade
 - Profissionais
- **Reinstalação do Banco Solidário da Criança** num novo espaço.
 - Reorganização do serviço
 - Apetrechamento do espaço
 - Reforço da equipa
 - Angariação de voluntários
- **Realização de sessões temáticas** para a capacitação das famílias dos utentes do BSC, ao nível do desenvolvimento infantil e da economia social.
- Campanhas de **angariação de bens/donativos** para o Banco Solidário da Criança
- Construção do **manual de procedimentos** da valência;



- Continuidade do **projeto “Espalhar Afetos”** (sensibilização para a saúde mental) no Instagram;
- **Criação de um Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais** (vertente preventiva) para crianças do 1ºciclo

2.5.2. CAR (CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL) – O CAMINHO

- Obras de **melhoramento das instalações**, designadamente adaptação da garagem para sala de visitas/sala comum;
- Manutenção e renovação dos equipamentos;
- Revisão do Regulamento Interno
- Criação de Oficinas:
 - Música
 - Pintura
 - Afetos e Educação para a sexualidade
- Formação interna nas áreas:
 - nutrição infantil
 - inteligência emocional
- Workshop de:
 - higiene e saúde oral
 - Educação Alimentar

2.5.3 . ANIMAÇÃO DE RUA

- Diagnóstico de **novas zonas de risco**
- Continuação do projeto **“Educar para os valores e para a Cidadania”** -Prevenção de risco em contexto escolar - na Escola das Laranjeiras
- **Projeto “Hora do Brincar”** - Atividades lúdicas nas escolas de 1ºCiclo (mensais) enquadradas na campanha de promoção do Direito de Brincar, e cujo objetivo será a promoção do Direito de Brincar no contexto escolar.



2.5.4. CDIJ- CIEV (CENTRO DE INTERAÇÃO E EDUCAÇÃO VIVENCIAL)

- **Prevenção de risco em contexto escolar**
 - Realização de sessões de promoção de competências pessoais e sociais na Escola Básica Integrada de Arrifes
- Organização de **Workshops**, em parceria com entidades convidadas, no âmbito do atelier de gestão doméstica
- Introdução de workshops/sessões sobre **Literacia Financeira** (abordagem transversal)
- Construção do Regulamento Interno da valência
- Aplicação do programa “**Eu e os Outros**” – **Narrativas Digitais**” (programa de prevenção universal dos problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas – SICAD)
- Realização da 3ª edição do projeto “**Aldeia de Natal**” – verão instituição
- Realização da IV Edição do projeto “**Ser criança é...**”
- Realização do **II Encontro de Animadores** de CDIJ

Orçamento da Receita para 2025

	(€)	Comparticipação Anual
Acordos Cooperação ISSA		
Centro de Acolhimento (65)		294 450,44
SOS Criança (354)		117 676,58
Animação de Rua (355)		170 799,16
CATL (444) (*)		102 776,50
CIEV (685)		198 996,70
sub-total		882 699,38

Diversos	
Donativos	2 000,00
Quotas	1 000,00
Consignação IRS	4 000,00
Sentenças judiciais	1 000,00
sub-total	8 000,00

Investimento	
Edifício Sede	1 013 354,25
sub-total	1 013 354,25

Total do Orçamento da Receita	1 904 053,61
--------------------------------------	---------------------

Orçamento da Despesa para 2025

	(€)	Pessoal	Funcionamento	Comparticipação Anual
Acordos Cooperação ISSA				
Centro de Acolhimento (65)		244 011,83	50 438,81	294 450,44
SOS Criança (354)		107 887,90	9 788,68	117 676,58
Animação de Rua (355)		146 735,36	24 063,80	170 799,16
CATL (444) (*)		0,00	102 776,50	102 776,50
CIEV (685)		170 621,69	26 375,01	198 996,70
sub-total		689 256,58	213 442,78	882 699,36

Diversos	
Despesas diversas	8 000,00
sub-total	8 000,00

Investimento	
Edifício Sede	1 013 354,25
sub-total	1 013 354,25

Total do Orçamento da Despesa	1 904 053,61
--------------------------------------	---------------------

(*) Valência em processo de eventual reconversão/suspensão

O orçamento foi preparado com base nos seguintes pressupostos:

- as despesas de funcionamento das Valências foram calculadas com base na proporção da contribuição de cada Valência para o total de funcionamento;
- o valor respeitante ao Edifício Sede reflecte o remanescente por executar do apoio aprovado.